

# Tribuna Federativa



**2003** - Um novo ano, uma nova etapa na vida de uma federação que conta já com 25 anos de existência.

A FPN acabou de comemorar um quarto de século e fê-lo, a meu ver, de forma digna e eficaz junto da opinião pública, quer com a sua presença na Expo Viva Em Forma, quer na edição do tríptico ou do mini guia "Portugal Naturista" que este ano deverá ser difundido através dos postos de turismo oficiais conforme propusemos às entidades competentes, quer ainda nas diferentes notícias em jornais e revistas, ou, ainda, pela legalização da praia do Salto e do aparecimento de mais um espaço, neste caso, o único exclusivamente naturista existente em Portugal, como é o caso do parque de campismo da Quinta das Oliveiras.

Mas, se em Portugal acabámos de assinalar 25 anos de Naturismo, na Europa prepara-se a comemoração do 50º Aniversário da INF/FNI, fundada em França no já distante ano de 1953. Nascida da vontade de algumas das mais antigas federações nacionais como a francesa FFN, a inglesa CCBN e a alemã DFK, a Federação Naturista Internacional, levará a efeito nos centros naturistas de Euronat e Montalivet (distantes 10 km um do outro) um conjunto de iniciativas lúdico-desportivas, nas quais participarão delegações de muitas federações nacionais de diversos países, e onde Portugal estará igualmente representado; aproveito, aqui, para "desafiar" os naturistas portugueses a acompanharem a representação oficial da FPN nesse evento. O CNC inscreveu no seu calendário uma "Semana de Férias Naturistas" em França no Euronat, coincidindo com a comemoração em apreço. A semana em causa é a última de Agosto, tendo nos dias 30 e 31 os seus pontos de destaque oficial. Animemo-nos, pois, para uma presença digna do naturismo português - venham connosco! A região é, aliás, muito bonita do ponto de vista turístico, pelo que haverá certamente oportunidade para visitar locais bem interessantes, numa zona onde a cidade de Bordéus pontifica, mas também as belas dunas, os pinhais e os vinhedos, sem esquecer a longa praia de mar espreado que, se o tempo ajudar, fará as delícias dos participantes.

Das nossas actividades internas, salientamos: a vontade de continuar a desenvolver novos espaços naturistas - novas legalizações de praias (estão em curso diligências relativas ao Palheiro - Cantanhede e Pinheiro - Lagos); o estudo da possibilidade de abertura de um horário naturista num ginásio no grande Porto, com o empenho dos membros do norte; o contributo para consolidar as infra-estruturas naturistas no nosso país, sejam as de carácter associativo, sejam as de iniciativa comercial existentes, Quinta das Oliveiras e Quinta dos Carriços, quer ainda, outras que entretanto surgiram ou venham a surgir. Incluímos nesta situação o horário naturista na piscina da Penha de França e

no Health Club do Lisboa Ginásio Clube, que desejamos continuem a ser um ponto de encontro do naturismo português durante o tempo menos favorável às actividades de ar livre.

A comemoração do Dia Mundial do Naturismo, iniciativa conjunta com as outras federações ao nível da INF/FNI, a realizar no dia 1 de Maio, este ano na zona centro-norte (Figueira da Foz), com almoço comemorativo e eventual convívio na praia da Cova-Gala (Orbitur) e a possível realização de um Congresso Naturista, constituem outras manifestações do nosso empenho na divulgação do Naturismo entendido, como sempre, ao serviço do Homem, do seu bem-estar e da sua evolução psico social, sem esquecer a componente lúdica e turística hoje claramente interligada.

O desenvolvimento do turismo naturista em Portugal deveria merecer melhor atenção por parte de investidores e decisores desta área, numa altura em que o rumo do nosso desenvolvimento económico passa, também, se não sobretudo, por essa via, como é reconhecido por todos.

A Europa naturista procura novos destinos e diferentes propostas para "alojar" uma procura crescente. Procura essa que se reflecte não só na chamada "época alta", mas, também, por uma oferta vocacionada para um turismo naturista de uma geração já "reformada", que quer um clima mais ameno e algumas estruturas "in-door" onde passar os longos meses de frio da sua terra natal, libertando o espaço na "época alta" para os turistas em gozo de férias.

A consciencialização das autoridades nacionais, regionais e locais, bem como os agentes económicos intervenientes na área do turismo é uma tarefa difícil, já que se encontra, ainda, muito ligada à capacidade de aceitar a prática da nudez, o naturismo e o movimento a ele associado, como opção de vida e de lazer alternativo; nenhum desses agentes quererá actuar contra a opinião pública e, por isso, o trabalho do movimento naturista é o de desbravar, junto dela, o caminho que leva ao reconhecimento da dignidade do naturismo; mantê-lo como uma via saudável, familiar e respeitosa de convívio humano e da sua estreita relação com a Natureza é fundamental para a sua aceitação.

Desejamos, finalmente, que esse trabalho e essa progressão, pelo qual damos a cara, não venha a ser esquecido pelos agentes económicos que um dia, mais tarde ou mais cedo, beneficiem desse facto. O respeito pelo movimento naturista associativo, pelo seu empenho voluntário, deverá ter uma tradução prática no apoio claro às organizações representativas do Naturismo em Portugal e no Mundo. São elas que ao longo de várias décadas lutaram pela existência de espaços onde a nudez é a regra de ouro, divulgando uma forma de estar em que o Homem se sente mais próximo de si mesmo, mais livre e mais consciente.

As vias e os meios para melhor alcançarmos esses objectivos passam, também, por uma discussão interna, serena e exaustiva, na linha do respeito mútuo que nos caracteriza e, sobretudo, com a convicção que, independentemente do que cada um possa pensar sobre a matéria, todos estão seriamente empenhados na melhoria do nosso movimento e na afirmação do Naturismo.

*Laurindo Correia*  
Presidente da FPN